

Evangelho de terça-feira: a seara é grande

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XIV semana do Tempo Comum. «Nunca se viu coisa semelhante em Israel». Roguemos a Jesus que nos ensine a ver o mundo com esperança: como uma seara já pronta, que requer pedir muitos operários para a colheita.

Evangelho (Mt 9, 32-38)

Naquele tempo, apresentaram a Jesus um mudo posseso do demónio. Logo que o demónio foi expulso, o

mudo falou. A multidão ficou admirada e dizia:

«Nunca se viu coisa semelhante em Israel».

Mas os fariseus diziam:

«É pelo príncipe dos demónios que Ele expulsa os demónios».

Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades. Ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara».

Comentário

O Evangelho de hoje diz-nos que «Jesus percorria todas as cidades e aldeias ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e males».

Jesus quer fazer o bem a todos sem distinção. O Senhor não se importa que alguns se oponham e critiquem. Também não conseguem travar o seu afã de almas os blasfemos que, perante a evidente eficácia dos seus milagres e exorcismos, o acusam de obter esses poderes do diabo.

O Senhor manifesta sempre uma infinita esperança nos homens e na eficácia que tem a ação da Sua palavra e da Sua graça neles. Por isso, o Evangelho esclarece que curava todas as enfermidades e males, e não só alguns.

Perante o panorama atual que nos toca viver e levar a Deus, pode assomar o desconsolo e o desalento nos nossos corações. Mas podemos pedir a Jesus que nos transmita e contagie o afã evangelizador tão esperançado que ele sempre possui.

De facto, quando Jesus olha para o mundo, não vê um areal nem um deserto onde não há muito a fazer. Pelo contrário, para Jesus o mundo é como um campo cheio de messe já disposta para ser ceifada.

A única coisa precisa é que mais gente se decida a trabalhar por Cristo com a sua mesma esperança e diligência. E até isto também se torna fácil para Deus: basta pedir-lhe a Ele, dono da messe, das almas, que envie mais operários a trabalhar por elas.

Pablo M. Edo // Photo: Pexels
Anna Shvets

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
feria-iii-decima-quarta-semana-tempo-
ordinario/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iii-decima-quarta-semana-tempo-ordinario/) (08/08/2025)